



ATA N.º 07/2021

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, por sistema de videoconferência, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Manuel António Águeda Sequeira, Alberto Madaíl da Silva Belo, Regina Margarida Amada Piedade Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Olinda Amélia David Lourenço. -----

Pelas dez horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente iniciou a reunião com os votos de que todos os presentes tivessem tido uma Boa Páscoa. -----

Prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos, com relevância autárquica:

- que recebemos na passada quinta –feira comunicação da parte do Aces Oeste Norte, responsável pela matéria da saúde e em particular pela vacinação, de que nesta altura 1647 utentes, dos quais idosos desde 80 e mais anos e com 50 ou mais anos, com problemas do foro cardiovascular ou pulmonares, idosos residentes em estruturas residenciais - lares, mais bombeiros, forças de seguranças, no referido total de 1647 pessoas, foram objeto de vacinação o que representa cerca de 11% da população ; que neste fase, conforme informação prestada pela Dr.ª Ana Pisco, faltam muito poucos idosos para serem vacinados, por não terem atendido o telefone ou por não terem devolvido o sms, esperando a dita Diretora do AcesOeste Norte que a situação seja resolvida até ao final da presente semana, havendo a perspetiva de que, durante o mês e Abril, haverá uma quota de maior vacinação, de forma mais generalizada e, se bem se lembra, está anunciada a chegada de mais de 1.4 milhões de vacinas a Portugal, grande parte

delas de toma única, da nova vacina da Yanssen e acreditamos que esse processo de vacinação possa acelerar muito fortemente no nosso País nos próximos tempos. -----

- que hoje inicia-se também a nova fase do desconfinamento no País e deixa a nota de que as medidas que estão agora a ser implementadas deverão ser absolutamente cumpridas e respeitadas, para além das habituais instruções dadas pela DGS , para que não se verifique um retrocesso neste período de desconfinamento; que é importantíssimo para o País de que tudo corra da melhor forma e que saibamos fazer esta transição e continuar a ser o País Europeu com menos casos, muito embora se reconheça que o desconfinamento irá trazer algum incremento nos casos, porém deveremos ter as atitudes responsáveis nas nossas interações, para que não voltem a verificar-se os casos que conhecemos no início do ano. -----

*Usou entretanto da palavra o **Senhor Vereador António Trindade** para referir que as novas notícias dadas pelo Senhor Presidente acerca do processo de vacinação e as novas vacinas animam-nos a todos, nomeadamente aquela que agora referiu, não deixando de referir que a Vacina da Astrazeneca deixou um certo receio na população, muito embora os casos fatais fossem poucos, considerando o grande número de vacinados;-----*

Abordando agora outro assunto, deixou aqui a sua homenagem a todas as pessoas que lutaram para que o Porto de Abrigo fosse uma realidade, referindo-se concretamente a uma das primeiras vozes que se levantaram, o Vasco da Gama Fernandes, não podendo também deixar de realçar a promessa do Dr. Mário Soares, que foi cumprida, e que foi aprovada no governo de coligação entre o Partido Socialista e o PSD, na altura o falecido Mota Pinto; que estas palavras são para dizer que, é com muita tristeza que, ao longo dos anos, temos vindo a assistir a um total abandono por parte da Administração da Docapesca do nosso Porto de Abrigo da Nazaré; que é uma falta de consideração e de respeito que tem vindo a ser sentida ao longo de muitos anos a esta importante infraestrutura da Nazaré; que ao longo da sua vida como Autarca, uns com conhecimento e outros nem tanto, sempre foi um autarca sempre muito interventivo na Área do



Porto em relação às críticas na gestão e intervenção da Docapesca, entidade que considera tem adotado uma péssima gestão ; que por isso pretende que fique exarado o seu grande lamento à administração da Docapesca que deixa ousadamente ao abandono os armazéns a poente da lota, que tem a estrutura danificada, com os pilares em ferro com betão completamente degradado e os alçados completamente destruídos , já não falando nas viaturas abandonados; que não tem adjetivação suficiente para referir o que ali está e ninguém faz nada por este património portuário, que tanto custou e tantas vidas para que conseguisse ser uma realidade e tem sido entregue a pessoas que tem tido uma péssima gestão, reforça, no ordenamento e na requalificação deste património do Estado, Estado este que deveria zelar pelo Bem Público; porque na realidade não se trata de património particular mas sim público, e é a gestão do Estado que deveria zelar por este Bem que é comum; que é este o seu entendimento sobre o que se tem passado no Porto de Abrigo e fala na defesa de todos os comerciantes, pescadores e turistas de recreio que visitam e se confrontam com esta péssima realidade; que é uma vergonha, e como a comunicação social está presente espera que façam notícia de tudo o que se está a passar no Porto de Abrigo da Nazaré, de se deixar ao abandono uma estrutura que custou vidas estando entregue a gestores que pouco ou nada fazem para a requalificação e preservação do Bem Comum, o Bem de Todos!; que tinha que proferir estas palavras com o fervor que toda a gente lhe reconhece , pois é mesmo o que lhe vai na alma, e é uma obrigação de todos os autarcas , como representantes deste Concelho, e por isso é mau demais o que acabou de relatar; que o mesmo não acontece com o Porto de Peniche e tem até muitas dúvidas em conseguir entender como é que este está bem tratado, e o Porto da Nazaré está ao abandono; que esta situação, que considera grave, carece de imediato de atuação urgente, por parte do Senhor Presidente da Câmara, pois esta situação não pode ficar impune; deixou finalmente o convite a todos os autarcas, que passassem pelos armazéns a poente da lota, para que todos verifiquem o que ali está; que tem até fotos que evidenciam o estado de degradação deste património que é no fundo, de Todos Nós e

gostaria de solicitar à Câmara que tome posição, com veemência, sobre este património, porque somos nazarenos mas nunca tivemos receio de enfrentar o Poder, pois nunca tivemos receios! ----

- O Senhor Vereador António Trindade abordou ainda a obra localizada no Porto de Abrigo, obra aprovada por todos Nós, refere-se ao parque de estacionamento em construção, e longe estava o seu pensamento que a via, junto à curva, ficaria aparentemente, tão estreita, a menos que a situação se verifique por ter alguma relação com a iluminação pública, que tenha que recuar para nascente; solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente ou ao Senhor Eng. João Santos, pois uma coisa é certo, no seu entendimento, a via junto à curva, onde já ocorreram alguns acidentes, à primeira vista, torna-se muito estreita e tem algumas dificuldades em perceber, ele e qualquer cidadão que olhe para a dita via que no momento ali nasce, que no cruzamento de duas viaturas pesadas, que não tenham obrigatoriamente de encostar uma à outra, não sabe para que lado, refere-se concretamente à zona onde estão as roulottes. -----

Interveio também o Senhor Vereador Alberto Madail que começou por agradecer as informações prestadas pelo Senhor Presidente; que relativamente à intervenção do seu colega António Trindade, corrobora integralmente tudo o que foi dito, designadamente o estado de abandono em que se encontra o Porto de Abrigo; que, por isso vem reforçar a necessidade urgente de reparação não só dos edifícios, mas também dar conta de uma outra constatação; que efetivamente desenvolve alguma atividade para a entidade portuária que gere o porto de abrigo, concretamente dá aulas em Edifício do Porto, e o que se verifica é que, parte da viga lateral bem como da estrutura em ferro existente, se encontram em elevado nível de corrosão, já até saindo blocos da estrutura do dito edifício; que não é situação virgem o edifício que integra a Lota, mas isso também acontece nos outros edifícios sob a responsabilidade da Docapesca; que aproveita para reforçar que a arrendatária reclama uma intervenção urgente, ainda há pouco o fez, e por isso o que o seu colega referiu aplica-se não só ao edifício da Lota, como aos demais edifícios sob jurisdição da Docapesca; -----



- que relativamente às ARUS, vem solicitar um esclarecimento e prestar um outro; que como todos sabem, quando se tratam de áreas para reabilitação urbana, existe a possibilidade de redução de taxas municipais; que nesta conformidade formula uma questão ao Senhor Arquiteto Paulo Contente, que pensa ser a pessoa indicada: “ se no âmbito da requalificação urbana, para se ser abrangido pela redução de taxas municipais, é necessário existir somente uma reabilitação do imóvel ou se, no caso de demolição ou de construção de nova obra, também o interessado poderá usufruir desse benefício? ”; que segundo tem conhecimento, numa dada altura, era possível nestes dois últimos casos haver o benefício de redução de taxas, mas desconhece se atualmente existiu alguma alteração legal ? ; -----

- que sobre o assunto retratado na última reunião de Câmara, que se prendeu com a questão das 9 vivendas no Porto de Abril, pretendeu relembrar que este processo já foi objeto de deliberação da atual Câmara datada de 12 de Novembro de 2018, momento em que foi submetido pela Docapesca, um pedido de licença de utilização para as ditas vivendas para alojamento particular; que por informação prestada pela Chefe da DPU, a proposta mereceu o indeferimento; que depois esta proposta foi aprovada, por unanimidade, isto é, todos os membros do Órgão Executivo votaram contra a utilização turística das ditas vivendas; que tratando-se de assunto relativamente recente, aqui deixa esta informação, e não lhe passa pela cabeça que haja outra deliberação que não esta, que assinalou, relativamente a esta matéria. -----

O Senhor Presidente da Câmara sustentou de imediato que o Executivo votou contra o deferimento da autorização de utilização, e não foi contra a autorização turística.-----

O Senhor Vereador Alberto Madail afirmou que no âmbito da proposta n.º 662/2018 – intitulada por, Pedido de utilização de 9 vivendas para utilização turística destinadas a alojamento particular – Praia do Sul – Nazaré; que tendo por base o parecer negativo da APA e CCDRLVT, a Chefe da DPU emitiu projeto de decisão de indeferimento, a que a Câmara concordou votando, por unanimidade, o seu indeferimento. -----

O Senhor Arquiteto Paulo Contente, em resposta, informou que relativamente a este assunto não tomou conhecimento e por isso não poderá pronunciar-se sobre assunto que desconhece, pois, certamente foi assunto que esteve centralizado nas mãos da arquiteta Teresa Quinto; que de qualquer forma prestou a informação de que, se o pedido versava sobre o pedido de autorização de utilização e se a Câmara deliberou, não deveria ter deliberado, pois trata-se de matéria da competência própria do Senhor Presidente e portanto não será seguramente autorização de utilização mas será com certeza questão mais abrangente mas, como referiu, não tecerá outros considerandos sem antes ver o processo; -----

- que relativamente ao assunto das ARUS respondeu que, realmente é verdade que a Lei mudou, com o Decreto-Lei n.º 54/2013, que referia que eram praticamente todas as operações urbanísticas localizadas em ARU, eram consideradas operações de reabilitação urbana e portanto estavam sujeitas à redução de taxas municipais e também benefícios fiscais; que, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 95/2019, de 19 de Julho de 2019 que entrou em vigor no início de Novembro de 2019, o paradigma foi alterado, ou seja, nem todas as obras são consideradas reabilitação urbana e passaram a estar sujeita a benefícios fiscais e redução de taxas, apenas as operações urbanísticas que sejam consideradas reabilitação urbana; que, a demolição integral de um edifício ou a construção de um edifício novo, se não estiver pré-condicionado por pré-existência, não é considerado reabilitação urbana e portanto não é sujeito a redução de taxas e benefícios fiscais. -----

*Usou entretanto da palavra **o Senhor Presidente da Câmara** para responder às questões formuladas pelos Senhores Vereadores: -----*

- Sobre a questão do Porto de Abrigo tem sido reprovadas inúmeras propostas e tem dado aqui nota de inúmeros contatos que tem sido efetuados, umas vezes à Docapesca e outras vezes ao Governo, no sentido de dotar o Porto da Nazaré com uma imagem bem diferente da que apresenta hoje; que mandaria o bom senso que a CM, em particular o Seu Presidente, não



estivesse muito virado para a transferência de competências das áreas portuárias; que, é precisamente pela razão do não investimento e por querer dar uma imagem diferente ao Porto (designadamente nas áreas que ficarão à responsabilidade da CM), que se optou por fazer isso mesmo, isto é, que se pretende que todos os que tem intervenção no Porto, por arrasto, tenham a mesma atitude, consciente e deliberada de investir na requalificação do próprio Porto da Nazaré; que isto significa que, não sendo à toa que estamos a fazer a obra para o estacionamento, a ideia é qualificar o Porto e portanto não pode estar mais de acordo com aquilo que é a necessidade de investimento que a Docapesca e o Governo, seja ele de que cor for, pois esta é uma política transversal dos últimos 30 anos e portanto abrange todos, e por isso o que temos vindo a fazer, através da Docapesca, é chamar a atenção das instituições respectivas; que as áreas que vão ser transferidas para o Município há muito tempo que andam a ser objeto de negociação, ainda do tempo do José Apolinário à frente da Docapesca, em que a CM estava disponível, entre outras coisas, para pavimentar estradas, que é deplorável no Porto de Abrigo, porém da parte da Docapesca havia sempre uma resistência enorme, e lembra-se de protocolo em que de tudo fizeram para alterar as premissas acordadas e por isso numa lógica de respeito institucional, foi dito à Docapesca que o que estava escrito, e aprovado, não era o que tinha sido negociado em reunião de câmara; que em síntese informou que há 4, 5 anos foi solicitado pelo município a utilização da torre do Porto de Abrigo para mais tarde implementar os projetos que entendesse pois é um espaço abandonado, e andamos a saltar da Docapesca para o SEF, que nem sequer sabia que aquele posto era deles, e estamos há cerca de 2 anos à espera que nos digam se podemos ou não ficar com a Torre e nada; que não pode deixar de estar mais de acordo com os Senhores Vereadores, que todos os contatos e assuntos tem sido reportados em reunião de câmara e, por isso, a única coisa a fazer é continuar a pressionar para que o investimento no Porto exista, sabendo nós, que se calhar não era a melhor altura para que certas partes do Porto passassem para a competência do Município, sendo certo que, a Câmara não vai mandar no

Porto, mas sim dinamizar um conjunto de áreas que não estão ligadas, nem servem a pesca, nem são necessárias para a pesca, podendo por isso ser exploradas pelo Município; que o que é importante que se perceba, é que continuamos a manter efetiva esta transferência de competências, esperamos que a homologação que deveria ter ocorrido em Janeiro, aconteça, para que possamos começar a pensar nos melhores projetos para aquele local, mudando sinceramente a imagem do Porto para muito melhor, tentando aproximar o Porto do resto do Concelho. -----

- Sobre a obra em construção no Porto referenciada pelo Senhor Vereador António Trindade, o Senhor Presidente informou que existem parâmetros definidos na Lei para a largura das vias, indo ficar a dita estrada com 6,5 metros, podendo cruzar-se nos dois sentidos viaturas pesadas, sem qualquer tipo de problema; que é uma verdade que a iluminação pública recuará um pouco, havendo até um candeeiro que é necessário retirar, mas também pode dizer que todos estavam mal habituados na citada estrada pois, a via tinha largamente muito mais área do que aquela que é exigível por lei; que não é à toa que, quando se iniciou a obra, fomos alertados que iríamos ganhar cerca de 100 lugares de estacionamento; na dita curva existiam muitos mais metros do que a própria Lei define, tendo-lhe sido dito pelos serviços, que o projeto vai ser cumprido; vamos assim ter mais estacionamento e uma entrada requalificada na Vila. -----

***O Senhor Vereador António Trindade** manifestou a sua preocupação sobre a ocorrência de acidentes no citado local enquanto estrada mais larga, temendo que, com a estrada mais estreita, esses acidentes aumentem . -----*

***O Senhor Presidente** aproveitou para responder que, se de facto os acidentes ocorriam era por falta de responsabilidade dos condutores, uma vez que a estrada era larguíssima e não havia diligência por parte dos automobilistas e daí se terem colocado lombas, porque senão a dita via mais parecia o autódromo do Estoril ou de Portimão.-----*

*Interveio também **o Senhor Vereador Salvador Formiga** para referir que, o que levava aos*



perigos na dita via, era precisamente a largura excessiva da via, mas com o encurtamento da estrada, as coisas irão ser minimizadas e os acidentes irão deixar de acontecer, exatamente ao contrário do que alega o Senhor Vereador António Trindade; contudo, devemos ter mais paciência, porque no mês de Agosto até chegaram a existir viaturas pesadas de passageiros em dois sentidos e fora do parque de estacionamento. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do Público.-----

166/2021 - ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número seis, de vinte e seis de março 2021, para leitura, discussão e votação. -----

Aprovada, por unanimidade.-----

167/2021 – LICENCIAMENTO DE MORADIA MULTIFAMILIAR COM DEMOLIÇÃO – RUA DOS TANQUES – FONTE NOVA – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º339/20, com requerimento nº446/21, de que é requerente Construções Gameiro, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, indeferir o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

168/2021 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA ELIAS SALES LOTE N.º56 – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º330/18, com requerimento nº429/21, de que é requerente Ana Isabel da Graça Francisco Vigia, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

169/2021 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA COUTO FERREIRA – VALADO DOS FRADES

Presente o processo de obras n.º43/21, com requerimento n.º458/21, de que é requerente Patrícia Raquel Ferreira Marques, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

170/2021 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DAS LAMEIRAS N.º15 – VALADO DOS FRADES

Presente o processo de obras n.º492/18, com requerimento n.º457/21, de que é requerente Joaquim Manuel dos Santos Rebelo, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

171/2021 – LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO – RUA DO AREAL – NAZARÉ

Presente o processo de obras n.º86/21, com requerimento n.º404/21, de que é requerente Manuel dos Santos Ferreira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de destaque e aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

172/2021 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – RUA 3 DE SETEMBRO – NAZARÉ



Presente o processo de obras n.º88/21, com requerimento n.º404/21, de que é requerente Maria Eulália Nini Águeda Pinho, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos da informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico.-----

173/2021 - CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AFETOS À ATIVIDADE DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Presente o processo acima indicado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado, por unanimidade, proceder à abertura do concurso público e aprovar o respetivo programa, determinando que o prazo para apresentação de candidaturas seja fixado em trinta dias e aprovada a seguinte constituição do Júri: Vereador Salvador Formiga, Dra. Helena Pola, Eng.º João Santos e como suplentes o Dr. Ricardo Caneco e Eng.ª Ana Hilário.-----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram onze horas e dez minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada por todos os presentes. -----

